

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 14 de Novembro de 78, Nº 30

◇◇◇





PENSÃO PARA OS EX-COMBATENTES

Os Ministros Militares encaminharam ao Presidente da República exposição de motivos e anteprojeto de Lei objetivando amparar com uma pensão especial, equivalente ao valor de duas vezes o maior salário-mínimo vigente no país, os ex-combatentes incapacitados definitivamente e necessitados, desde que não façam jus a outras vantagens pecuniárias previstas na legislação.

É mais um reconhecimento da Nação, a uma parcela ainda carente, daqueles que em hora difícil atenderam ao chamamento da Pátria.



PROMOÇÕES

O Ministro do Exército encaminhou ao Presidente da República exposição de motivos e anteprojeto de Lei objetivando criar condições de promover a major a todos os capitães do Exército com mais de dez anos de posto, ainda no mês de dezembro do corrente ano.



NOMEAÇÕES PELO MINISTRO

— Ten Cel QEM Luiz Carlos Scheid, para Chefe da CPD/3 (Manaus - AM)
— Maj Vet José Demétrio de Paula Mendes Filho, para Diretor do Campo de Instrução de Rincão (São Borja - RS)
— Cap Com Paulo Cesar Miranda de Azevedo, para Cmt da 6.ª Cia Com (Brasília - DF).



MILITARES NO EXTERIOR

— A convite do Exército do Chile, estiveram em visita àquele país amigo o Gen Div Florimar Campello, o Cel Art QEMA Roberto Pinheiro Klein e o Cap Art José Luiz Freitas, de acordo com o princípio que norteia o intercâmbio entre os dois Exércitos.

— O Maj Com Antonio José Monteiro Pessoa foi nomeado para a MMBP, em Assunção - Paraguai, pelo prazo de dois anos.

— Os Cap QEM Francisco Domingos da Silva e Deise José Rios Alvim, ambos da Fábrica de Juiz de Fora, foram autorizados a participar de um estágio sobre montagem e controle de munição de 90 mm, na Bélgica.

Dia do Servidor Público

28 de outubro assinalou o "Dia do Servidor Público".

Essa data não poderia passar despercebida ao Exército, que tem, na laboriosa classe dos servidores civis, uma parcela valiosa na execução de suas atividades-meio.

Hoje, labutam nas diferentes organizações militares cerca de 19.000 servidores civis, no exercício das mais diversas atividades, desde as mais complexas e relevantes na área da ciência e da tecnologia, até as mais modestas, porém não menos dignas, dos serviços gerais. Todos, sem distinção de categorias profissionais, convivem e trabalham lado a lado com o militar, comungando dos mesmos propósitos de bem servir com dedicação ao Exército e à Nação.

Participando de quase todas as atividades-meio do Exército, encontramos a força de trabalho civil, presente nas unidades e repartições militares, nos hospitais, nas policlínicas, nas escolas, nas fábricas, nos arsenais, nos depósitos e em muitas outras organizações militares.







No setor de saúde, médicos, enfermeiros, laboratoristas, atendentes, trabalhando diuturnamente, com elevada dedicação e zelo profissional, prestam seu apoio médico-hospitalar à família militar em todos os recantos do País.

Sua colaboração, inestimável também, se faz presente na área de ensino, em todos os níveis, desde o de caráter assistencial do 1.º e 2.º graus, até o nível superior em seus ramos da mais elevada especialização e tecnologia.

Nas atividades jurídicas, funcionários em todos os escalões têm se esmerado em eficiência e dedicação a esta importante lide.

O apoio da classe dos servidores civis às atividades burocráticas e administrativas constitui-se um serviço da mais alta valia. Milhares de agentes de portaria, agentes administrativos, datilógrafos, técnicos de contabilidade e de outras categorias funcionais, lotados nas repartições militares, representam uma força de trabalho inestimável na execução dos serviços burocráticos da Administração do Exército.

Em muitas outras atividades, como em comunicação e transporte, a contribuição do servidor civil também é das mais significativas.

Na data em que toda a Nação presta sua homenagem ao Servidor Público, o Exército, agradecido e reconhecido, também homenageia o seu laborioso Quadro de Servidores Civis, com os quais se congratula pelos relevantes e profícuos serviços que vêm prestando à Instituição. (Da Sec de RP do DGP).

Nove de Junho em Rondônia



O 3.º Grupamento de Fronteira, sediado em Porto Velho, comemorou em 9 Jun 78 o segundo aniversário de sua criação, realizando uma marcha a pé com todos os integrantes do Quartel General. O Verde-Oliva 28 reportou o evento e publicou um artigo escrito por um aspirante a oficial versando sobre o fato e no presente número publica as impressões do Sargento José Apolônio Teixeira.

Cont. na pág. 4



ATUALIDADES

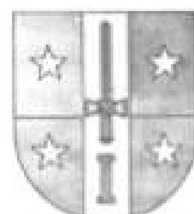


O EXÉRCITO E A COMUNIDADE



O 6.º Grupo de Artilharia de Campanha, de Rio Grande - RS, em conjunto com especialistas do MOBRAL e do Projeto RONDON, efetuou no corrente ano, na localidade de Povo Novo, distrito de Rio Grande, uma operação comunitária, indo de encontro às necessidades da população carente do local e difundindo, ainda, o civismo e o amor ao Brasil. Foram estas as principais atividades desenvolvidas: assistência médica e odontológica, cursos de nutrição e primeiros socorros, palestras e atividades cívicas, restauração de estabelecimentos de ensino, distribuição de material escolar e de gêneros alimentícios, e regularização e confecção de documentos civis.





EXERCÍCIO DE TIRO REAL DE ARTILHARIA



O 2.º GA Cos — Forte de São João — realizou com êxito sua campanha de tiro anual, executando o tiro preliminar e regular em alvo fixo e móvel.

Na ocasião foi utilizado, pela última vez, o canhão KRUPP 150mm que, desativado, será substituído pelo canhão Vickers Armstrong 152,4mm, o qual entrará em ação já no próximo ano de instrução.

No dia 21 foi prestada uma homenagem às autoridades presentes durante as últimas rajadas, sendo CLF da penúltima rajada o Gen Bda Paulo Miranda Leal, Cmt A Cos 1.ª RM e CLF da última o Gen Div Antonio Ferreira Marques, Cmt 1.ª RM.

Após o disparo do "último tiro", foram entoados o toque de silêncio, a canção da Artilharia e a canção da Fortaleza de São João.

Semana da Pátria em Humaitá





O 54.º BIS, Unidade de Selva responsável pela segurança de grande parte da Amazônia ocidental, está situado às margens da Rodovia BR-319 (Humaitá Manaus).

No dia 7 de setembro, teve participação ativa no desfile militar realizado pelas ruas da cidade. Neste ano o Batalhão desfilou com dois grupamentos, sendo um a pé e outro motorizado. O desfile foi assistido pelas autoridades locais e a quase totalidade da população.

Humaitá é um município amazonense situado às margens do rio Madeira. Conta atualmente com 32.000 habitantes, aproximadamente. A cidade é dotada de água, luz, telefone (DDD e DDI), estação de TV e quatro agências bancárias. É servida pela BR 319 e Rodovia Transamazônica, o que possibilita sua ligação por terra com o Norte e o Sul do Brasil.

54º BIS





2.a Brigada Mista

Construção de Embarcações

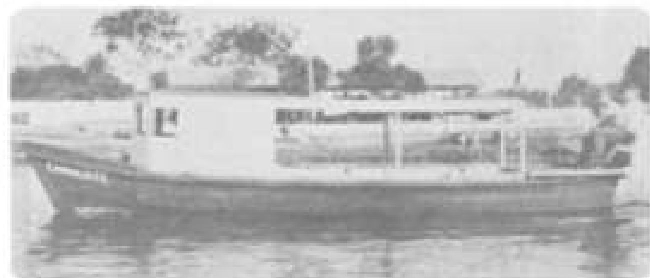
A 2.ª Companhia de Fronteira, sediada em Porto Murtinho-MS, através do seu Serviço de Embarcações Fluviais, tem procurado manter sempre em bom nível o índice de disponibilidade de suas embarcações, para atender necessidades de transporte de carga e de pessoal dos seus Destacamentos, distribuídos ao longo do Rio Paraguai. Para isso, é necessário, às vêzes, que faça inclusive a construção de lanchas, aproveitando-se os motores disponíveis, contando apenas com elementos da própria Unidade.

Nas fotos, podemos observar aspectos da construção da lancha Camalote, nas oficinas



do Serviço de Embarcação Fluvial da 2.ª Cia Fron e, posteriormente, a lancha Camalote na água, em condições de ser usada.

A referida embarcação é de madeira, empregando um motor de centro, de 10 HP, a gasolina, com capacidade para 4,5 toneladas de carga.





11º PELOTÃO DE REMUNICIAMENTO

Do cerrado brasiliense surgiu um quartel: o 11.º Pelotão de Remuniciamento Independente, criado com a **finalidade** específica de dar apoio regional de suprimento Classe V. Seu primeiro comandante foi o então 1.º Ten **QMB** José Gobbo Ferreira, que comandou o Pelotão no período de 23 Ago 66 a 31 Jan 68; a primeira incorporação verificou-se em 15 Jul 66, com um efetivo de 67 homens. Naquela época só havia muita coisa por fazer e muita vontade de vencer os obstáculos. A poeira era a maior carga; vencendo toda espécie de dificuldades, aos poucos o Pelotão se transformava, com muito esforço e dedicação de todos. De sol a sol os voluntários do pelotão transformaram, pelo trabalho e suor, o panorama da terra batida em extensos e belos jardins.



A presença humana, apesar do pequeno efetivo, criou o espírito de corpo indispensável ao êxito de todo o corpo de tropa. Não só dentro do quartel mas também externamente sempre souberam os seus homens cumprir com garbo as missões recebidas, pois o soldado de material bélico não fica restrito sòmente às suas instalações, já que uma das muitas missões que lhe estão afetas é combater como tropa de Infantaria.

Este é o 11.º Pelotão de Remuniciamento Independente, fiel à ordem e à disciplina, seguidor dos caminhos da integração e do progresso de nossa Pátria.

4ª DIVISÃO DE CAVALARIA
9.º Batalhão de Engenharia de Combate

O 9.º Batalhão de Engenharia de Combate comemorou, a 6 de outubro, o seu 36.º aniversário.

Unidade das mais tradicionais do Exército, foi a única de sua arma a lutar em solo europeu e a primeira tropa a se engajar no combate com o inimigo.

Devido ao valor histórico do evento, a solenidade revestiu-se de grande júbilo e significação, contando com a participação da comunidade local.

Dando início às festividades, foi procedido o hasteamento do Pavilhão Nacional, pelo Gen Bda JOAQUIM DE ABREU FONSECA, Cmt da 4.ª Divisão de Cavalaria.

A Prefeitura Municipal de Aquidauana, na pessoa de seu Prefeito, fez a doação do Es-



tandarte da Unidade, caracterizando a perfeita união entre militares e civis.

Em reconhecimento aos serviços prestados, várias autoridades e entidades locais foram agraciadas com o Diploma da Cooperação Meritória.

Finalizando, foi apresentada dança indígena pela Tribo Terena.



3ª Brigada de Infantaria Motorizada



A 3.ª Bda Inf Mtz, sediada em Brasília, é uma GU inteiramente voltada para a atividade-fim do Exército: a preparação do combatente. Para o ano de 1978, cumpriu um severo cronograma de instrução, onde destacamos: estágio de morteiro 81mm, para oficiais e sargentos, e estágio de instrução e adestramento para aspirantes e oficiais R/2; exercícios na carta, para adestramento do Comando e Estado-Maior das Unidades; operações Transposição, Formosa, Bloqueio e Especial, empregando os vários corpos de tropa da Brigada em exercícios de marchas, ataque com transposição de curso d'água, ataque noturno iluminado, ação retardadora e bloqueio de eixos.



Continuação

NOVE DE JUNHO EM RONDÔNIA



UMA GRANDE FESTA

Nosso Comandante anunciou que, no próximo dia 9, será o aniversário do Grupamento.

— Vamos comemorar! Não podemos passar em branco, disse.

Em cada cabeça os pensamentos faziam tremendo alarido. De algumas saia até fumaça: não vai haver expediente, só uma formatura.

Vai haver churrasco e, de noite, um filme, depois uma quadrilhazinha, afinal, é mês de junho. A moçada quer dançar. Vou trazer minha namorada, pensavam muitos soldados.

— Será uma comemoração diferente, continuou...

Oba! Vai ser de rachar! Continuaram os pensamentos: Vai ser festa mesmo. Eta Comandante bom!

— Uma comemoração puramente militar!

Ai! Que gelada! e eu pensando...

— Vamos fazer a festa lá no Km 9. Iremos para lá marchando, ao som de dobrados militares. Ninguém vai faltar! Só ficará no Quartel o pessoal de serviço! Eu vou à testa da coluna!

Ainda bem que todos pensavam baixo. Puxa! Foi água fria em fogo de palha seca. Não há como fugir. Até os médicos irão... e o Comandante continua falando:

— Lá, faremos o hasteamento do Pavilhão Nacional, cantaremos a Canção da Fronteira e faremos a instalação oficial do Pelotão de Infantaria de Selva.

Dia 9 de junho:

— Corneteiro dos diabos! Ainda 4 e 45 e já ele com esse chilreio da gota!

— Praga! Cadê meu coturno? Quem foi que tirou meu coturno?

— Cala a boca, Barbosa "o seu coturno está debaixo da cama"!

— Corra, seu lesma! Vai ficar atrasado e eu dou parte pro Cap Toscano. Depois "te aguente"!

Pronto! O café saiu na corrida. Formatura sem incidentes.

A Banda já estava a postos. O QG estava todo em forma.

Ninguém estava muito animado com esse negócio de marchar.

Parece, entretanto, que o clarim tem um poder mágico: é só tocar e dá aquele arrepio geral e a tropa se inflama. Depois a banda veio eletrizar a todos e a marcha passou a agradar.

Tempo bom, manhã bonita, uma suave aragem amenizava a temperatura.

Chegamos ao 9. O cheiro do churrasco fazia crescer o apetite.

— "Eita, tá virando festa mesmo!" — gritou um soldado.

Formamos em torno do mastro e, em pouco, a Bandeira iniciava sua ascensão triunfal, como a tomar posse de novo, da terra que já era sua.

Ao som do Hino Nacional juntou-se a ramagem dos pássaros e o tremular das folhas do coqueiro, verde teclado de piano aéreo, parecendo, nesse instante, executarem a mais brilhante e heróica sinfonia.

Fazendo uso da palavra, o General falou da importância do evento: Plantava ali o embrião de uma futura Unidade do Exército Brasileiro. Lembrou Pedro Teixeira e Caldeira Castelo Branco, na luta para conquistar a imensidão amazônica.

E suas palavras calaram profundamente, pois esta terra é nossa. "Pisa com força que este chão é teu", veio-me à lembrança.

O momento era simples "como coisa de soldado", mas grandioso e solene, porque ia ficar na História, e ali estávamos nós, bandeirantes do século XX, vibrando intensamente.

Tropa à vontade. A alegria tomou conta.

Faquir, acrobata, cantores e piadistas surgiram como que por encanto. O "Show" estava formado.

Era rir, era cantar, era lazer, era descanso e era alegria contagiante.

O boi chiava no espeto, o frango corava na grelha. É almoçar, minha gente!

O clima era de congraçamento. Tudo correu maravilhosamente.

Após um bom descanso, tanques cheios, juntas lubrificadas na gordura do boi e da galinha, iniciamos o retorno.

O sol caía de cheio em nossa testa. Saía mais água dos nossos poros que da Cachoeira de Teotônio.

Ninguém ligava. Ainda ecoava o discurso do Comandante. A tropa vencia a distância infatigável.

Chegamos à cidade. O povo saía às ruas para ver o inusitado desfile. **É dia de festa!**

Tocamos para o Palácio. Era também aniversário da atual administração.

Prestamos uma homenagem ao Governador, decano dos Infantes da capital do minério do estanho, que, de tão emocionado, nada falou.

Chegamos ao Quartel, tropa inteira, vibrante, animada.

Foi uma comemoração diferente mesmo! E todos gostaram e, além do mais, foi um proveitoso exercício.

Missão cumprida!

Ao Brasil, Hip, Hurra!

Ao Exército Brasileiro, Hip, Hurra!

2.º SGT JOSE APOLÔNIO TEIXEIRA

Forte Junqueira

Logo após a Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), foram construídos, em 1871, cinco fortins destinados à defesa de Corumbá - MT, os quais por certo teriam mudado em parte a feição da Guerra nesta área, com o episódio da tomada da cidade pelos paraguaios, e sua posterior retomada por Antonio Maria Coelho. Destes citados fortins, que receberam as denominações de São Francisco, Junqueira, Conde D'Eu, Duque de Caxias e Major Gama, atualmente, só existe o FORTE JUNQUEIRA, junto ao 17.º Batalhão de Caçadores. Foi construído em 1871 pelo Major Julio Anacleto Falcão da Frota e, contemplado do seu interior ou de suas cercanias, traz-nos uma visão retroativa do nosso passado histórico, onde bravos brasileiros sacrificaram suas vidas em defesa da Pátria.



Este monumento histórico possui doze velhos canhões, datados de 1872 e 1884, todos de 75mm, fabricados em Essen, pela Indústria Fried - Krupp.

Sobre o Forte Junqueira, assim se expressou João Severiano da Fonseca, em "Viagem ao Redor do Brasil - 1875/1878":

— Às 10h10min passamos ao Forte do Limoeiro, cinco minutos depois o da Pólvora, hoje Junqueira, logo mais o de São Francisco, e fundeamos em frente da Alfândega, ao som da música e de salvas que o Forte Duque de Caxias fazia em honra do Presidente (Hermes da Fonseca)".

Nota do rodapé: "Cinco fortins defendem Corumbá pelo lado do rio e uma cortina por terra. Concluídos uns na Administração do Sr. Conselheiro Tenente-Coronel Francisco José Cardoso e outros do General Hermes; receberam aqueles a denominação de São Francisco e de Junqueira, em honra do Presidente e do Ministro da Guerra (João José de Oliveira Junqueira) e estes os de Conde D'Eu, Duque de Caxias e Major Gama, este em homenagem ao Tenente-Coronel, o Sr. Dr. Joaquim da Gama Lobo D'Eça, o modesto e distinto engenheiro que os planificou".

Os dados abaixo foram colhidos nas anotações do Gen R1 Dr. Lécio Gomes de Souza, escritor e historiador.



— "O Forte Junqueira está construído em terreno do 17.º BC, logo abaixo do quartel, a um tiro de espingarda, e ostenta um poderio passado, em suas ruínas. Nunca chegou a ser empregado. Se tivesse existido antes da guerra, teria mudado em parte a feição da História e o episódio da tomada e o da retomada não teriam acontecido".



Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 19 Novembro 1979 - Nº 31



sinal verde

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO CASAS

Os Ministros do Exército e do Trabalho celebraram um convênio de colaboração objetivando o desenvolvimento de programas de formação profissional para as praças temporárias.

A medida é de profundo alcance social pois possibilita ao soldado a sua incorporação à força de trabalho nacional após a conclusão do serviço militar.



CONQUISTAS TRABALHISTAS

Por ocasião do 25.º aniversário da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, o seu Presidente Pedro Augusto Monteiro, referindo-se à obra da Revolução de 1964, declarou que as grandes conquistas obtidas pelos trabalhadores foram alcançadas no período após 1964, sem qualquer agitação.

(O Verde-Oliva agradece a remessa do jornal oficial da Confederação dos Trabalhadores no Comércio — Edição Ago/79.)



MENSAGEM AOS JOVENS ARTILHEIROS

A redação de "O Verde-Oliva" recebeu um exemplar do Tomo II do livro "Mensagem aos jovens artilheiros", o qual é uma continuação do primeiro, publicado em 1977, impresso sem fins lucrativos, visando difundir aspectos característicos e específicos da "Arma dos fogos largos, densos e profundos". Ao Coronel Eurílio Dantas, seu autor, nossos parabéns e nossos agradecimentos.



PREPARO FÍSICO DOS QUADROS

Desenvolvendo a política de pessoal do Exército, no que se refere às medidas que visam a preparação dos quadros e conseqüentemente melhor operacionalidade, o EME incluiu na agenda dos trabalhos da reunião dos E-3, realizada no período de 18 a 20 de outubro, o assunto: "Aplicação do Teste de Aptidão Física para fins de promoção de oficiais e graduados".



EXÉRCITO E MOBRAL NA AMAZÔNIA

No município de Benjamin Constant, no Estado do Amazonas, uma tribo indígena — Tucunas — participa efetivamente da ação comunitária do MOBRAL em conjunto com o Comando Militar da Amazônia e com outras entidades governamentais.

Os trabalhos consistiram, basicamente, na assistência médica e vacinação da população, exposição de artesanato, atividades de lazer, "casa do artesão", realização de um campeonato de pesca e construção de uma salgadeira de peixes, com vistas ao ensinamento de como salgar peixes para que se conservem por um período de até seis meses.

Saudação à Bandeira

DR. VELOSO COSTA



O dia de hoje se consagra à Bandeira, cujas cores e desenhos representam nosso ouro, nossas matas, nosso céu, as unidades da República Federativa. Nesse dia festivo, saudemo-la efusivamente como o emblema da Pátria que se agita e luta buscando seus destinos históricos. Em Ti, "auriverde pendão", contemplamos a marcha trôpega dos primeiros passos da vida monárquica e republicana e a marcha empolgante e acelerada de nação em crescimento vertiginoso. O passado, o presente e o futuro convergem em Ti como síntese e símbolo da nossa história política, de nossas campanhas e de nossas aspirações.

A paisagem da terra se modifica, as cidades se multiplicam, as rodovias, como raízes em busca de seiva, sulcam o vasto interior do país; tudo se transforma no milagre da vida, na evolução natural das coisas e dos fatos, e Tu continuas imutável no simbolismo que representas. Compreendemos tua estabilidade através do espaço e do tempo. **Não és somente o símbolo da Pátria na representação material da terra e do céu, do sistema político e das riquezas do sub-solo; és, sobretudo, um símbolo de forças morais, uma síntese de ideais libertários, uma integração de vontades sadias.** Esses fatos, como aspectos intangíveis da personalidade humana, resistem ao perpassar do tempo. Eis porque permaneces a mesma de nossos avós, de nossa infância, quando fixamos-Te a forma e o desenho na aurora das atividades escolares; quando, pela primeira vez, contemplamos "o Teu vulto sagrado".



Desde então, conservamos-Te no coração e na retina pela esperança, valor e estímulo que Tú nos inspiras nos embates da vida, na rotina das obrigações de todos os dias.

Filhos de gleba vasta, cuja história perlustra mais de quatro séculos, temos uma tradição de lutas, vicissitudes e glórias. E Tú não és outra coisa senão o conjunto de todo esse passado que nos identifica como nação; não és senão o dinamismo e a inquietação do nosso presente trepidante. **Tua legenda — Ordem e Progresso — inspiração da vitória republicana, significa advertência de que não há progresso sem ordem.** Mesmo individualmente, sem ordem, o desenvolvimento material, econômico e financeiro, arrastaria a condutas grosseiras, inconsistentes até. Além disso, constitui o elo inquebrantável entre o passado e o futuro. A Ordem representa estabilidade, decisão, disciplina, coragem, firmeza, método, requisitos indispensáveis a uma nação que deseja crescer e se impor. Ordem, princípio de autoridade, objetivando realizar e construir. Progresso é atividade criadora de nossas fábricas, de nossas fazendas, de nossas usinas e engenhos, de nossas escolas, de nossas universidades, de nossas cidades, de nossa tecnologia nascente, soerguendo o país para os dias do futuro. Progresso, desenvolvimento, aprimoramento e criação de técnicas, transformação de forças em proveito do Brasil, da família, do povo, do poder que constrói e se faz respeitar; do aproveitamento de nossas cachoeiras, transformando-as em fontes de energia para multiplicar o trabalho das fábricas, do comércio, das fazendas, dos engenhos e das usinas; para encurtar distâncias, modernizando ferrovias; para iluminar cidades, vilas e campos, afastando as trevas modorrentas, ameaçadoras e desencadeantes de apreensões.

Bandeira, sombra acolhedora da Terra de Santa Cruz, abrigo da bravura de heróis, musa de poetas, estro de Bilac, "Símbolo Augusto da Paz"; aqui estamos prestando nossa homenagem de guardiões de Tua soberania. Tremulando nos mastros das corporações militares, nos edifícios públicos, nas escolas, nas universidades, nas associações, és a Pátria "nos momentos de festa ou de dor"; nos mastaréus de nossos navios és a evocação, a presença mesma da terra distante, a nação em movimento cortando a amplidão dos mares na visita fraternal a povos amigos;

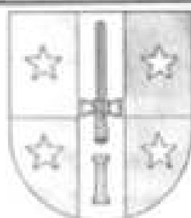


nos campos de batalha, representas nossa honra; "contemplando o Teu vulto sagrado" compreendemos o nosso dever, impedindo o Teu ultraje com o sacrifício da própria vida.

Nós Te saudamos Bandeira do Brasil, relicário do altar pátrio, glória do passado, esperança dos dias de amanhã. Nós Te saudamos, "lindo pendão da esperança, símbolo augusto da paz".



ATUALIDADES



TIRO DE ARTILHARIA DE COSTA COM RADAR



O 8.º G A Cos M realizou um exercício de tiro com o Canhão 152.4mm — Vickers Armstrong, na Região da Barra da Tijuca, RJ, na semana de 9 a 13 Out 78, no encerramento do ano de instrução da ACos/1.

Durante as jornadas foram exercitados tiros com granada 152.4 explosiva e lastrada sobre alvos fixo e móvel.

Presenciaram o exercício os generais Cmt da 1.ª RM e da A Cos/1, que tiveram oportunidade de verificar a grande eficiência do Radar de Tiro Marck VII no levantamento de alvos e na observação do tiro em alcance.



(NR: O Dr VELOSO é o atual Secretário de Saúde do Governo de Pernambuco)



Habilitação Profissional de Oficiais da Reserva



CPOR DO RECIFE

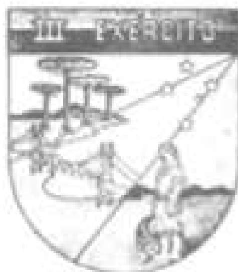
EXERCÍCIO NO TERRENO

O Curso de Infantaria do CPOR do Recife realizou, no período de 01 a 04 de setembro, na área de instrução do 14.º BIMtz, em Jaboatão — Pernambuco, um Exercício no Terreno, oportunidade em que os alunos praticaram seus conhecimentos sobre transposição de cursos d'água.



O CPOR do Recife foi criado em 13 de novembro de 1933. Em seu longo passado de serviços prestados ao Exército e ao Brasil, essa unidade já formou milhares de oficiais e de reservistas que, além do aprendizado militar, têm retornado à vida civil preparados para a defesa da Pátria, já não mais adolescentes, mas adultos, objetivos, responsáveis e aptos ao exercício de significativas funções que a sociedade lhes tem destinado.

Nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, expressiva parcela da juventude brasileira tem encontrado, a par da formação militar, um escola de civismo, onde os sustentáculos da nossa nacionalidade têm sido explicitados, analisados e desenvolvidos, projetando na personalidade do cidadão um acendrado sentimento de patriotismo. Por isso, ex-alunos dos CPOR têm demonstrado invulgar entusiasmo em manter o vínculo com esses estabelecimentos de ensino, objetivando não só renovar os agradecimentos pelo que de benéfico lhes foi proporcionado, como buscar novos estímulos nessas fontes geradoras e aprimoradoras de virtudes cívicas.





CABEÇA-DE-PONTE AEROMÓVEL

O 29.º BIB, no período de 23 a 27 Out 78, participou da "Operação Santa Maria", juntamente com as demais Unidades da 6.ª Bda Inf Bld.

A Operação, que encerrou o Ano de Instrução de 1978, constou de um ataque coordenado, no qual o Batalhão realizou a ação principal com um ataque de penetração e uma junção, em clima de aproveitamento do êxito, com tropa helitransportada, lançada para estabelecer uma cabeça-de-ponte, a mais de 60 Km.

Mais uma vez, essa Unidade demonstrou o alto índice de operacionalidade atingida no corrente ano.



FORTALEZA DE ITAIPU 6.º GACos M



VIII — ANIVERSÁRIO DA FORTALEZA DE ITAIPU E 6.º GACosM

No dia 30 Set 78 foi comemorado o 60.º Aniversário da Fortaleza do Itaipu e o 36.º do GACosM. — Praia Grande (SP).

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: Alvorada Festiva, Missa em Ação de Graças, Solenidade Militar, Demonstração de Treinamento Físico e Lutas, Competição Esportiva, Inauguração da Expo-Art/78 e Coquetel.

Na solenidade militar destacamos a entrega do Diploma à Praça Mais Distinta da classe de 1959 e a entrega, no Gremio dos Reservistas da Fortaleza do Itaipu, de uma Bandeira Nacional e uma do Estado de São Paulo, como doação respectivamente do Cmt da AD/2 e da Prefeitura de Praia Grande.

A demonstração de treinamento físico foi apresentada pelas três Sub Unidades, simultaneamente e constou da preparatória com bastão, com armas e com halteres.

A demonstração de lutas constou de exibições de judô, Karatê e Tae Kwon Do.

A competição esportiva constituiu-se de provas de Corrida Rústica e de Bicicletas, entre as Sub Unidades, com troféu de posse transitória, sendo ganhadora a 2.ª Bia Can.

À noite foi inaugurada a Expo-Art/78 com a mostra de mais de 70 obras artísticas selecionadas, entre pinturas e esculturas.

Estiveram presentes às solenidades o Gen Cmt AD/2 e autoridades dos municípios de Praia Grande, São Vicente, Santos e Guarujá e convidados amigos da Fortaleza de Itaipu.



MARCOS HISTÓRICOS

Marco de Fronteira, construído em **Portugal,** em duas partes, colocado por força do Tratado de Madrid de 1750 na Foz do Rio Jauru, em 17 de janeiro de 1754. O seu transporte se fez através do Prata, Paraná e Paraguai, até o ponto onde foi colocado, marcando aí o limite do BRASIL com a BOLIVIA.

Tendo perdido a validade pelo Tratado de 1761, o Marco foi removido em 1883, por iniciativa do Ten Cel Antônio Maria Coelho, então comandante do Distrito Militar de Cáceres, para a Praça Barão do Rio Branco, onde é conservado até hoje, com carinho, pelas autoridades municipais e pelo povo de Cáceres.

A velha pirâmide de pedra, com suas epígrafes, recorda e enaltece a epopéia criadora de nossas fronteiras e do nosso território.

A missão do 66.º Batalhão de Infantaria Motorizado é a de guarda e vigilância de nossa fronteira com a BOLIVIA, desde os limites de Mato Grosso com o Território Federal de RONDÔNIA até a Lagoa Gaiva, numa extensão de 750 quilômetros, quase em linha reta e seca em toda a sua extensão.

Através dos militares destacados ao longo da Fronteira BRASIL - BOLIVIA, sob a responsabilidade do Batalhão, os marcos demarcatórios são periodicamente verificados e limpos, evidenciando a soberania do nosso solo-pátrio.



Combatente de Selva 78



Como integrante de seu programa de instrução, o CMA introduziu a Prova Combatente de Selva entre as equipes representativas dos Grandes Comandos e Comandos de Fronteira subordinados.

Este ano, somente concorreram oficiais e sargentos não possuidores do curso do CIGS e soldados recrutas, saindo vencedora a equipe do Comando de Fronteira do Solimões, situado em Tabatinga-AM. Nesta prova são exigidas rígidas qualidades morais e físicas, constando de competições de Tiro Rápido, Pista de Obstáculos, Tiro Instintivo Diurno e Noturno na Selva, Orientação na Selva e Natação Utilitária. A prova foi realizada em Manaus e vê-se, na foto, um aspecto da competição de natação, no rio Negro.



Ação Comunitária: 8.ª RM

A 8.ª Região Militar através de convênios com a SUDAM, ITERPA, INCRA e LBA, vem realizando na área da Amazônia Oriental, a chamada Operação Documento, que tem carreado grandes benefícios para a população interiorana.

Até a presente data já foram realizadas seis Operações Documento, abrangendo as seguintes localidades: Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Capim, Brejo Grande, Palestina, Porto da Balsa, Abel Figueiredo, Vila Rondon, Inglês de Souza, Mulata, São Geraldo, Redenção, Rio Maria, Itupiranga, Acará, Moju, Igarapé-Açu, Bragança, Paragominas, Km 0 da PA-70, São Domingos do Capim, Vila Ipixunã, Vila Mãe do Rio, Irituia, Oriximiná, Óbidos, Alenquer, Bujaru, Vila Concórdia, São Miguel do Guamá, Capitão Poço, Santa Maria do Pará, Vizeu, Maracanã, Curuçá, São Caetano de Oliveiras e Colares.

Através destas Operações, já foram fornecidos ao homem do interior 295.590 documentos, como segue: Certidão de Nascimento, 55.913; Certidão de Casamento, 9.478; Título de Eleitor, 17.288; Carteira de Identidade, 78.500; Carteira Profissional 42.424; C.P.F., 33.322; Atestado de Inalistável, 29.088; Certificado de Dispensa de Incorporação, 15.098; Certificado de Alistamento Militar, 11.116; Atestado de Desobrigado, 2.816; Cadastro de Terra, 428; e Certificado de Isenção, 139. Total, 295.590.

Departamento de Ensino e Pesquisa

AMAN



Operações Especiais



O Corpo de Cadetes da AMAN, através de sua Seção de Instrução Especial (SIEsp), realizou, com cadetes do 3.º ano, recentemente, dois estágios de pequenas frações em operações sob condições especiais de ambiente.

Nos exercícios foram ministradas as seguintes instruções: Sobrevivência na selva; Conduta como prisioneiro de guerra; Emboscadas; Operações ribeirinhas; Operações aeromóveis; Patrulhas de reconhecimento e combate e fuga e evasão.

No decorrer dos estágios, a SIEsp/AMAN contou com o valioso apoio do 3.º EMRA da FAB. Foram empregados helicópteros UH-1H, aviões leves L-42 e AT-26/Xavante, ocasião em que foi possível avaliar o alto grau de eficiência e operacionalidade daquela unidade da Força Aérea. Foram realizadas, com absoluto êxito, um total de 12 missões de apoio aproximado, sendo 8 diurnas e 4 noturnas. Cumpre ressaltar que o apoio de fogo aéreo aproximado noturno é uma operação inédita, tanto para a FAB como para o Exército.

Os alvos foram iluminados por granadas do Mrt 81 e 60mm, do Curso de Infantaria da AMAN, tendo havido um perfeito entro-entrosamento nas ligações terra-ar.

